

Declaração do Contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF atua como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Esta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do órgão Universidade Federal de Minas Gerais administração indireta, ligada ao Ministério da Educação, tendo como base as seguintes unidades acadêmicas e administrativas.

- Centro de Apoio à Educação à Distância
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Administração Geral
- Biblioteca Universitária
- Editora
- Centro de Comunicação
- Centro Computação
- Centro Esportivo Universitário
- Hospital Clínicas
- Imprensa Universitária
- Laboratório de Computação Científica
- Museu de História Natural
- Departamento de Obras
- Departamento Manutenção Operações Infraestrutura
- Pro-Reitoria de Administração
- Pro-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento
- Pro-Reitoria de Graduação
- Pro-Reitoria de Extensão
- Pro-Reitoria de Pesquisa
- Pro-Reitoria de Pós-graduação
- Escola de Arquitetura
- Escola de Belas Artes

- Escola de Ciência da Informação
- Escola Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- Escola de Enfermagem
- Escola de Engenharia
- Escola de Música
- Escola de Veterinária
- Faculdade de Ciências Econômicas
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Educação
- Faculdade de Farmácia
- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
- Faculdade de Letras
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Odontologia
- Instituto de Ciências Biológicas
- Instituto de Ciências Exatas
- Instituto de Geociências
- Centro Pedagógico
- Colégio Técnico
- Instituto de Ciências Agrárias
- Diretoria de Ação Cultural

A conformidade contábil das demonstrações contábeis da UFMG é realizada pelo DCF após cada unidade acadêmica e administrativa, por meio de seu contador responsável, realizar a conformidade contábil no âmbito de cada unidade gestora, de acordo com procedimentos previstos no Manual SIAFI, com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da UFMG são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos da instituição.
- **Balanco Orçamentário** – evidencia a execução orçamentária da instituição, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada.
- **Balanco Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa** – evidenciam o fluxo financeiro da instituição no período, ou seja, as entradas em confronto com as saídas de recursos.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia a apuração do resultado patrimonial do período, confrontando as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Universidade Federal de Minas Gerais.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

- a) Os valores que estão registrados na conta de comodato não foram totalmente contabilizados no Ativo tendo em vista que a STN – Secretaria do Tesouro Nacional estornou parte dos lançamentos realizados em 31/12/2019. Esses registros serão regularizados em 2020 por orientação da própria STN;
- b) Os bens imóveis necessitam de reavaliação, em conformidade com as orientações da Subsecretaria de Contabilidade Pública/STN, de forma a atender ao processo de convergência às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. De acordo com a Portaria Conjunta da Secretária do Tesouro Nacional e da Secretaria de Patrimônio da União de número 703, de 10 de dezembro 2014, é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais. Neste sentido, toda depreciação contabilizada em 2019 foi realizada pela STN com base em relatório da SPU.
- c) Em relação aos bens móveis, seu controle é feito no sistema interno denominado SICPAT, que necessita de adaptações para atendimento à NBCASP, bem como ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A depreciação foi implantada no exercício de 2010 pelo método das quotas constantes, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, porém os bens adquiridos até 2009 permanecem com valores históricos, não configurando uma base monetária confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação, necessitando de adequação pela reavaliação. Para solucionar essa inconsistência, a Universidade contactou formalmente os órgãos responsáveis pela implantação do Sistema SIADS que nos informou que a implantação do sistema iniciou pela administração direta e após isso iniciará a implantação nos órgãos da administração indireta obedecendo alguns requisitos de prioridades.

Belo Horizonte, 27 de janeiro de 2020.

Elizio Marcos dos Reis
CRC/MG nº: 089679-O
Contador Responsável da UFMG

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7º edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFMG não apresentam registros em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) adiantamentos concedidos; (II) créditos por danos ao patrimônio; (III) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (IV) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo. Os valores

são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios e créditos a receber. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Investimento

Compreendem os valores de Participações em Empresas do Sistema de Telecomunicação e Energia Elétrica, avaliados e mensurados pelo valor de custo e atualizados a valor de mercado quando há mudança significativa dos valores registrados em comparação com as negociações no mercado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo

imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens móveis e das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso. A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante

As obrigações de curto prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iv) demais obrigações.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Passivo não circulante

As obrigações de longo prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo não circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá

pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFMG, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa da UFMG. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

R\$

| ATIVO | NE | 2019 | 2018 |
|--|-----------|-------------------------|-------------------------|
| Ativo Circulante | | 212.713.367,82 | 209.170.342,68 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 01 | 172.526.677,28 | 179.919.098,89 |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | 02 | 29.337.350,47 | 16.811.383,39 |
| Estoques | 03 | 10.849.340,07 | 12.439.860,40 |
| Ativo Não Circulante | | 1.525.524.657,89 | 1.500.476.595,25 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 04 | 855.966,63 | 4.279.451,23 |
| Clientes | | 0,00 | 3.431.484,60 |
| Demais Créditos | | 855.966,63 | 847.966,63 |
| Investimentos | 05 | 658.960,30 | 658.960,30 |
| Imobilizado | 06 | 1.523.317.221,59 | 1.494.548.376,96 |
| Bens Móveis | | 442.908.583,06 | 404.235.463,49 |
| (-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis | | (113.248.013,27) | (93.853.096,95) |
| Bens Imóveis | | 1.197.471.880,90 | 1.186.981.686,08 |
| (-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis | | (3.815.229,10) | (2.815.675,66) |
| Intangível | 07 | 692.509,37 | 989.806,76 |
| TOTAL DO ATIVO | | 1.738.238.025,71 | 1.709.646.937,93 |
| PASSIVO | NE | 2019 | 2018 |
| Passivo Circulante | | 588.441.731,43 | 170.990.564,15 |
| Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais | 08 | 129.830.026,59 | 129.946.237,19 |
| Fornecedores e Contas a Pagar | 09 | 20.813.008,63 | 20.407.059,35 |
| Demais Obrigações a Curto Prazo | 10 | 437.798.696,21 | 20.637.267,61 |
| Passivo Não Circulante | 11 | 3.294.241,98 | 2.679.630,65 |
| Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais | | 3.188.624,23 | 2.679.630,65 |
| Demais Obrigações a Longo Prazo | | 105.617,75 | 0,00 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 591.735.973,41 | 173.670.194,80 |
| Patrimônio Líquido | 12 | 1.146.502.052,30 | 1.535.976.743,13 |
| Resultados Acumulados | | 1.146.502.052,30 | 1.535.976.743,13 |
| TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.738.238.025,71 | 1.709.646.937,93 |

Fonte: SIAFI 2019

Quadro de Compensações

| ESPECIFICAÇÃO | NE | 2019 | 2018 |
|--|----|-----------------------|-----------------------|
| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 13 | 159.692.980,45 | 159.261.791,38 |
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | | | |
| Direitos Conveniados e Outros Inst. Congêneres a Receber | | 159.692.980,45 | 159.261.791,38 |
| Direitos Contratuais a Executar | | | |
| Outros Atos Potenciais Ativos a Executar | | | |
| TOTAL | | 159.692.980,45 | 159.261.791,38 |
| ESPECIFICAÇÃO | NE | 2019 | 2018 |
| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 14 | 359.311.782,88 | 517.837.933,55 |
| Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar | | | |
| Obrigações Conveniadas e Outros Inst. Congêneres a Liberar | | 156.178.052,71 | 223.629.479,20 |
| Direitos Contratuais a Executar | | 203.133.730,17 | 294.208.454,35 |
| Outros Atos Potenciais Passivos a Executar | | | |
| TOTAL | | 359.311.782,88 | 517.837.933,55 |

Fonte: SIAFI 2019

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Demonstração das Variações Patrimoniais

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | NE | 2019 | 2018 |
|---|-----------|-------------------------|-------------------------|
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 15 | 26.084.051,97 | 27.673.491,95 |
| Venda de Mercadorias | | 1.194.675,95 | 1.266.868,68 |
| Vendas de Produtos | | 325.839,15 | 137.193,00 |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | | 24.563.536,87 | 26.269.430,27 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 16 | 4.489.000,17 | 1.375.575,51 |
| Juros e Encargos de Mora | | 337,22 | 4.072,32 |
| Variações Monetárias e Cambiais | | 3.592.009,31 | 1.134,64 |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | | 896.653,64 | 1.370.368,55 |
| Transferências e Delegações Recebidas | 17 | 3.041.502.642,36 | 3.064.279.460,08 |
| Transferências Intragovernamentais | | 3.025.615.203,64 | 3.048.214.222,94 |
| Transferências Intergovernamentais | | 0,00 | 1.373.521,16 |
| Transferências das Instituições Privadas | | 0,00 | 2.000,00 |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | | 15.887.438,72 | 14.689.715,98 |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 18 | 309.713.140,34 | 78.639.914,93 |
| Reavaliação de Ativos | | 94.500,00 | 75.574.268,80 |
| Ganhos com Alienação | | 15.756,00 | 231.800,00 |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | | 130.196.339,85 | 2.472.678,08 |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | | 179.406.544,49 | 361.168,05 |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 19 | 5.930.686,70 | 5.673.636,49 |
| Resultado Positivo de Participações | | 12.103,36 | 6.902,55 |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | | 5.918.583,34 | 5.666.733,94 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | | 3.387.719.521,54 | 3.177.642.078,96 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | NE | 2019 | 2018 |
| Pessoal e Encargos | | 1.263.238.764,92 | 1.215.103.274,35 |
| Remuneração a Pessoal | | 996.888.133,49 | 952.516.490,26 |
| Encargos Patronais | | 192.847.777,25 | 189.735.286,03 |
| Benefícios a Pessoal | | 73.502.854,18 | 72.821.219,53 |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | | 0,00 | 30.278,53 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 20 | 867.536.155,16 | 815.587.627,65 |
| Aposentadorias e Reformas | | 740.105.793,01 | 689.198.585,66 |
| Pensões | | 126.581.502,88 | 125.604.997,57 |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | | 848.859,27 | 784.044,42 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 21 | 267.292.670,53 | 318.498.859,42 |
| Uso de Material de Consumo | | 17.708.502,77 | 57.866.445,76 |
| Serviços | | 228.883.537,54 | 241.400.753,87 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | | 20.700.630,22 | 19.231.659,79 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | | 13.679,35 | 1.542.481,72 |
| Juros e Encargos de Mora | | 12.643,12 | 1.540.477,71 |
| Descontos Financeiros Concedidos | | 1.036,23 | 2.004,01 |
| Transferências e Delegações Concedidas | 22 | 652.913.595,93 | 714.843.168,26 |
| Transferências Intragovernamentais | | 598.752.823,40 | 670.569.158,79 |
| Transferências Intergovernamentais | | 44.949.882,04 | 39.014.763,74 |
| Transferências a Instituições Privadas | | 147.196,29 | 48.316,47 |
| Transferências ao Exterior | | 62.739,13 | 196.012,62 |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | | 9.000.955,07 | 5.014.916,64 |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 23 | 702.033.864,43 | 82.419.843,34 |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | | 317.583,52 | 2.554,05 |
| Perdas Involuntárias | | 289.775,30 | 3.763.622,56 |
| Incorporação de Passivos | | 580.111.851,69 | 239.921,47 |
| Desincorporação de Ativos | | 121.314.653,92 | 78.413.745,26 |
| Tributárias | | 6.145.610,94 | 6.080.506,72 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | | 54.111,12 | 59.951,54 |
| Contribuições | | 6.091.499,82 | 6.020.555,18 |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | | 39.126.845,95 | 40.808.575,83 |
| Premiações | | 1.562,50 | 1.537,50 |
| Incentivos | | 38.800.809,25 | 40.376.485,38 |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | | 324.474,20 | 430.552,95 |
| TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | | 3.798.301.187,21 | 3.194.884.337,29 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | | (410.581.665,67) | (17.242.258,33) |

Fonte: SIAFI 2019

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Balanco Orçamentário

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | NE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
|-----------------------------|-----------|----------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 24 | 46.633.443,00 | 46.633.443,00 | 36.042.650,58 | -10.590.792,42 |
| Receita Patrimonial | | 10.933.887,00 | 10.933.887,00 | 10.361.356,54 | -572.530,46 |
| Receita Agropecuária | | 20.000,00 | 20.000,00 | 7.280,00 | -12.720,00 |
| Receita Industrial | | 276.475,00 | 276.475,00 | 325.839,15 | 49.364,15 |
| Receitas de Serviços | | 35.298.662,00 | 35.298.662,00 | 19.722.555,25 | -15.576.106,75 |
| Outras Receitas Correntes | | 104.419,00 | 104.419,00 | 5.625.619,64 | 5.521.200,64 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 279.401,00 | 279.401,00 | 15.756,00 | -263.645,00 |
| Alienação de Bens | | 279.401,00 | 279.401,00 | 15.756,00 | -263.645,00 |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | | | | | |
| DEFICIT | 26 | | | 2.439.923.070,56 | 2.439.923.070,56 |
| TOTAL | | 46.912.844,00 | 46.912.844,00 | 2.475.981.477,14 | 2.475.981.477,14 |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | NE | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
|------------------------------|-----------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 25 | 2.295.802.500,00 | 2.427.459.283,00 | 2.449.066.501,75 | 2.402.671.436,60 | 2.242.553.391,36 | -21.607.218,75 |
| Pessoal e Encargos Sociais | | 1.976.603.282,00 | 2.106.565.464,00 | 2.043.377.541,57 | 2.043.163.803,27 | 1.911.373.074,08 | 63.187.922,43 |
| Outras Despesas | | 319.199.218,00 | 320.893.819,00 | 405.688.960,18 | 359.507.633,33 | 331.180.317,28 | -84.795.141,18 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | 20.652.707,00 | 21.840.436,00 | 26.914.975,39 | 7.569.338,40 | 7.558.861,15 | -5.074.539,39 |
| Investimentos | | 20.652.707,00 | 21.840.436,00 | 26.914.975,39 | 7.569.338,40 | 7.558.861,15 | -5.074.539,39 |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | | 2.316.455.207,00 | 2.449.299.719,00 | 2.475.981.477,14 | 2.410.240.775,00 | 2.250.112.252,51 | -26.681.758,14 |
| TOTAL | | 2.316.455.207,00 | 2.449.299.719,00 | 2.475.981.477,14 | 2.410.240.775,00 | 2.250.112.252,51 | -26.681.758,14 |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | NE | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|-----------|------------------------------------|---|-----------------------|------------------|---------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 27 | 3.582.340,07 | 152.527.696,06 | 152.472.592,22 | 58.671,49 | 3.578.772,42 |
| Pessoal e Encargos Sociais | | | 128.327.040,11 | 128.277.193,70 | 49.846,41 | |
| Outras Despesas Correntes | | 3.582.340,07 | 24.200.655,95 | 24.195.398,52 | 8.825,08 | 3.578.772,42 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | 4.795.215,70 | 125.402,28 | 125.402,28 | | 4.795.215,70 |
| Investimentos | | 4.795.215,70 | 125.402,28 | 125.402,28 | | 4.795.215,70 |
| TOTAL | | 8.377.555,77 | 152.653.098,34 | 152.597.994,50 | 58.671,49 | 8.373.988,12 |

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Balanco Financeiro

| INGRESSOS | NE | 2019 | 2018 |
|---|-----------|-------------------------|-------------------------|
| Receitas Orçamentárias | 28 | 36.058.406,58 | 37.933.832,00 |
| Ordinárias | | | 395,00 |
| Vinculadas | | 42.177.336,65 | 47.006.618,72 |
| Alienação de Bens e Direitos | | 15.756,00 | 235.515,99 |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | | 42.161.580,65 | 46.771.102,73 |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | | -6.118.930,07 | -9.073.181,72 |
| Transferências Financeiras Recebidas | | 3.025.615.203,64 | 3.047.981.639,38 |
| Resultantes da Execução Orçamentária | | 2.886.565.574,36 | 2.913.598.559,89 |
| Independentes da Execução Orçamentária | | 139.049.629,28 | 134.383.079,49 |
| Recebimentos Extraorçamentários | | 230.743.848,60 | 228.042.481,45 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | | 160.128.522,49 | 151.939.009,03 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | | 65.740.702,14 | 71.716.688,28 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | | 4.865.573,80 | 4.355.677,98 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | | 9.050,17 | 31.106,16 |
| Saldo do Exercício Anterior | | 179.919.098,89 | 70.063.099,96 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | 179.919.098,89 | 70.063.099,96 |
| TOTAL | | 3.472.336.557,71 | 3.384.021.052,79 |
| DISPÊNDIOS | NE | 2019 | 2018 |
| Despesas Orçamentárias | 29 | 2.475.981.477,14 | 2.415.944.515,56 |
| Ordinárias | | 1.996.721.995,56 | 1.871.845.899,59 |
| Vinculadas | | 479.259.481,58 | 544.098.615,97 |
| Transferências Financeiras Concedidas | | 598.761.873,57 | 670.336.575,23 |
| Resultantes da Execução Orçamentária | | 516.110.953,87 | 593.868.268,71 |
| Independentes da Execução Orçamentária | | 82.650.919,70 | 76.468.306,52 |
| Despesas Extraorçamentárias | | 225.066.529,72 | 117.820.863,11 |
| Pagamento dos Restos a Pagar Processados | | 152.597.994,50 | 11.317.108,18 |
| Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | | 67.788.625,40 | 102.092.958,02 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | | 4.670.899,52 | 4.410.796,91 |
| Saldo para o Exercício Seguinte | 30 | 172.526.677,28 | 179.919.098,89 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | 172.526.677,28 | 179.919.098,89 |
| TOTAL | | 3.472.336.557,71 | 3.384.021.052,79 |

Fonte: SIAFI 2019

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Demonstração de Fluxo de Caixa

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | NE | 2019 | 2018 |
|---|-----------|--------------------------|--------------------------|
| INGRESSOS | | 3.066.532.478,19 | 3.090.070.455,52 |
| Receitas Derivadas e Originárias | | 36.042.650,58 | 36.326.510,84 |
| Transferências Correntes Recebidas | | 0,00 | 1.375.521,16 |
| Outros Ingressos das Operações | | 3.030.489.827,61 | 3.052.368.423,52 |
| DESEMBOLSOS | | -3.046.892.797,59 | -2.947.602.226,75 |
| Pessoal e Demais Despesas | | -2.208.160.748,68 | -2.041.639.974,51 |
| Transferências Concedidas | | -235.290.265,52 | -231.214.880,10 |
| Outros Desembolsos das Operações | | -603.441.783,39 | -674.747.372,14 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | 31 | 19.639.680,60 | 142.468.228,77 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | NE | 2019 | 2018 |
| INGRESSOS | | 15.756,00 | 231.800,00 |
| Alienação de Bens | | 15.756,00 | 231.800,00 |
| DESEMBOLSOS | | -27.047.858,21 | -32.844.029,84 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | | -24.245.147,14 | -32.332.832,79 |
| Outros Desembolsos de Investimentos | | -2.802.711,07 | -511.197,05 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 32 | -27.032.102,21 | -32.612.229,84 |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | -7.392.421,61 | 109.855.998,93 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | | 179.919.098,89 | 70.063.099,96 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | | 172.526.677,28 | 179.919.098,89 |

Fonte: Siafi 2019

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2019, foi de R\$172.526.677,28 e apresentou variação negativa de 4,11% em relação a 31/12/2018. O saldo elevado nesse grupo é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil de 2020.

Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

A Tabela 1 apresenta o detalhamento do Grupo Demais Créditos e Valores de Curto prazo, comparando os saldos com 31/12/2018. Em 31/12/2019 este grupo de contas apresentou um aumento de 74,51% em relação ao exercício anterior.

Tabela 1 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo - (R\$)

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
|--|----------------------|----------------------|--------------|
| 13º Salário - Adiantamento | 6.587.326,13 | 6.995.221,56 | (5,83) |
| Adiantamento de Férias | 4.582.552,84 | 6.813.062,94 | (32,74) |
| Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado | 2.538.740,78 | 2.658.070,64 | (4,49) |
| Crédito a Receber por Folha de Pagamentos | 4.611,07 | 4.611,07 | 0,00 |
| Crédito a Receber por Dano ao Patrimônio | 18.620,13 | 18.620,13 | 0,00 |
| Crédito a Receber por Dolo, Má-fé ou Fraude | 1.475.165,60 | 1.475.165,60 | 0,00 |
| Crédito a Receber por Débito de Terceiro em Prestação de Serviço | 317.583,52 | 0,00 | - |
| Credito a Receber de Entidades Federais | 10.801.924,28 | 0,00 | - |
| Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada | 4.564.428,46 | 0,00 | - |
| Remuneração da Conta Única a Receber | 8.537,48 | 0,00 | |
| Crédito a Receber por Cessão de Pessoal - Estado | 130.083,13 | 178.239,25 | (27,02) |
| Crédito a Receber por Cessão de Pessoal - Município | 119.146,30 | 162.177,93 | (26,53) |
| (-) Ajuste de perdas de créditos a curto prazo | (1.811.369,25) | (1.493.785,73) | 21,26 |
| Total | 29.337.350,47 | 16.811.383,39 | 74,51 |

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Conforme os dados apresentados na Tabela 1 houve reduções nos valores das contas 13º Salário, Adiantamento de Férias e Salários e Ordenados. As provisões para adiantamento de férias e 13º salários são realizadas em conformidade com as normas estabelecidas pelos manuais do Tesouro Nacional. Desta forma, ao final de cada mês, após a apropriação mensal por competência, confrontam-se os saldos de contas de ativo com as de passivo, baixando-se uma contra a outra, no menor saldo das duas, para que no decorrer do exercício não haja saldos de adiantamento e de passivos decorrentes de 13º salários superavaliados.

O valor da conta Crédito a Receber por Débito de Terceiro em Prestação de Serviço, no montante de R\$317.583,52, refere-se à apropriação de multa por descumprimento de cláusulas contratuais, conforme processo de recuperação de crédito nº 23072.005340/2019-05.

Do valor registrado em Créditos a Receber de Entidades Federais, refere-se à contabilização de direitos referente à decisão proferida pelo STF, no Recurso Extraordinário nº 595.838/SP, onde ficou estabelecido que à Receita Federal do Brasil deverá devolver ao Hospital das Clínicas da UFMG recolhimentos de

Notas Explicativas – Exercício de 2019

contribuição previdenciária, realizados indevidamente no período de fevereiro de 2014 a outubro de 2015, no montante de R\$ 7.227.498,49, acrescido de atualização monetária.

No final do exercício de 2019 o valor da conta contábil Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada foi de R\$ 4.564.428,46. Os valores relativos aos Termos de Execução Descentralizada - TED passaram a ser registrados no grupo Demais Créditos e Valores a Curto prazo a partir de 2019, em função de uma mudança no critério de contabilização dos créditos recebidos por meio de TED. Com esta mudança os valores transferidos por TED celebrados entre a UFMG e outros órgãos passaram a ser registrados no Ativo, na conta de Adiantamentos – Termo de Execução realizadas, representando os direitos que a UFMG, unidade descentralizadora, tem perante as entidades recebedores destes recursos. Tal mudança de critério contábil tem como contrapartida um registro na variação patrimonial aumentativa “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”.

A conta Ajuste de Perdas de Créditos compreende os saldos de perdas estimadas com o não recebimento de valores do ativo (créditos tributários, dívida ativa, transferências, clientes, demais créditos), por inadimplência de terceiros. Houve um aumento de 21,26% em função do registro da constituição de perda estimada do processo de recuperação de crédito 23072.005340/2019-05 referente a multa por descumprimento de cláusulas contratuais.

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Minas Gerais são compostos por ativos na forma de materiais ou suprimentos consumidos ou empregados em processos de produção, na prestação de serviços e para distribuição, no curso normal das atividades da entidade.

Em 31/12/2019 a Universidade Federal de Minas Gerais apresentou um saldo de R\$ 10.849.340,07 relativo a seus estoques. Este valor indica uma redução dos estoques em 12,79%, comparado ao mesmo período de 2018. Destaca-se em 2019 a redução total dos estoques do Hospital das Clínicas, no montante de R\$ 2.340.656,01, decorrente de saídas por consumo e ajustes relativos a inventário. Deve-se ressaltar que em 2019 o Hospital das Clínicas não repôs seus estoques nos almoxarifados controlados pela UFMG, em função do seu contrato de gestão plena com a EBSERH.

Nota 04 – Ativo Realizável de Longo Prazo

Os registros contábeis nesse grupo compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos, e financiamentos concedidos com vencimento no longo prazo. No final do exercício de 2019 houve uma redução nesse grupo de aproximadamente 80%, tendo em vista o recebimento de valores registrados em 2018 relativos à prestação de serviços realizados pela Faculdade de Medicina da UFMG à Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais.

Os demais créditos de Longo Prazo, no valor de R\$ 855.966,63, se referem a Depósitos Judiciais e, principalmente, a Depósitos Compulsórios de Veículos e Combustíveis, instituídos através do Decreto Lei nº 2.288, de 23/07/1986, e registrados em Demais Créditos e Valores de Curto Prazo. Em 2018 foi encaminhado à Procuradoria Jurídica da UFMG uma consulta sobre a sustentação jurídica para a permanência do registro como um ativo, uma vez que tal fato não vislumbra gerar benefícios econômicos futuros para a entidade, conforme preconiza a contabilidade. Portanto, esse item especificamente está em análise no âmbito da UFMG.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 05 – Investimentos

O valor de R\$ 658.960,30 (seiscentos e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta reais e trinta centavos) registrado nesse grupo Participações em Empresas pelo Método do Custo, refere-se às ações do Sistema de Telecomunicação e aos investimentos em ações da Companhia Energética de Minas Gerais. Os valores permanecem no patamar de 2017.

Nota 06 – Imobilizado

O Ativo Imobilizado da UFMG possuía, em 31/12/2018, um saldo de R\$ 1.494.548.376,96. Já em 31/12/2019 registrou um saldo líquido de R\$ 1.523.317.221,59, resultando assim em uma variação positiva de 1,92%.

O imobilizado da UFMG é composto por bens móveis e imóveis, reconhecidos tendo por base seu valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial estes bens ficam sujeitos à depreciação. Os métodos de reavaliação e redução a valor recuperável (*Impairment*) ainda não foram adotados pela UFMG. A seguir é apresentada, na Tabela 2, a composição do Subgrupo Imobilizado no encerramento do exercício de 2019, comparando seus saldos ao do mesmo período de 2018.

Tabela 2 - Imobilizado – Composição - (R\$)

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------|
| Bens Móveis | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 442.908.583,06 | 404.235.463,49 | 9,57 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | (113.248.013,27) | (93.853.096,95) | 20,67 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | - | - | - |
| Bens Imóveis | | | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 1.197.471.880,90 | 1.186.981.686,08 | 0,88 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | (3.815.229,10) | (2.815.675,66) | 35,50 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | - | - | - |
| Total | 1.523.317.221,59 | 1.494.548.376,96 | 1,92 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UFMG em 31/12/2019 totalizou R\$ 442.908.583,06, estando distribuídos em diversos grupos de bens, conforme os dados da Tabela 3.

Tabela 3 - Bens Móveis – Composição - (R\$)

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) |
|---|-----------------------|-----------------------|-------------|
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 179.128.844,29 | 171.820.231,42 | 4,25 |
| Bens de Informática | 85.941.539,13 | 79.552.179,50 | 8,03 |
| Móveis e Utensílios | 52.305.513,56 | 50.194.033,69 | 4,21 |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 68.015.529,63 | 65.526.335,75 | 3,80 |
| Veículos | 17.960.658,56 | 17.591.556,66 | 2,10 |
| Bens Móveis em Andamento | 18.968.736,14 | 18.758.778,80 | 1,12 |
| Bens Móveis em Almoxarifado | 606,22 | 52.998,45 | (98,86) |
| Armamentos | 0,00 | 1.704,00 | (100,00) |
| Demais Bens Móveis | 20.587.155,53 | 737.645,22 | 2.690,93 |
| Depreciação / Amortização Acumulada | (113.248.013,27) | (93.853.096,95) | 20,67 |
| Total | 442.908.583,06 | 404.235.463,49 | 9,57 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A Tabela 3 apresentou os valores brutos dos Bens Móveis. O total líquido é obtido deduzindo-se os valores referentes à Depreciação/Amortização Acumulada, com os seguintes resultados: R\$329.660.569,79 (2019) e R\$ 310.382.366,54 (2018).

Notas Explicativas – Exercício de 2019

As variações positivas nas contas de bens móveis ocorridas em 2019 explicam-se, em sua maioria, pela aquisição e incorporação de novos bens móveis.

O aumento significativo em Demais Bens Móveis justifica-se pela nova rotina de contabilização dos bens móveis cedidos por outras entidades, implantada pela Secretaria do Tesouro Nacional na transposição do exercício de 2019 para 2020. Esta mudança foi realizada automaticamente pela CCONT/STN em 31/12/2019, onde os valores registrados nas contas contábeis de responsabilidade com bens de terceiros - Cessão de Uso, Comodatos de Bens e Permissão de Uso – passaram a ser reconhecidos como ativos na UFMG (unidade cessionária), na conta de Bens Móveis a Classificar, que pertence ao grupo Demais Bens Móveis, tendo como contrapartida uma variação patrimonial aumentativa de Ajuste de Exercícios Anteriores. Tais bens deverão ser reclassificados pelas unidades gestoras nas suas contas contábeis específicas em 2020.

O grupo de Bens Móveis registrados que possuem o maior saldo é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, correspondendo a 40,44% do total dos Bens Móveis da UFMG. O grupo está distribuídos em subgrupos de contas contábeis, conforme apresentado pela Tabela 4:

Tabela 4 - Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas - (R\$)

| | 31/12/2019 | AV (%) |
|--|-----------------------|---------------|
| Equipamentos, Utensílios Médicos, Odontológicos, Lab. e Hospitalares | 125.224.690,51 | 69,91 |
| Aparelhos de Medição e Orientação | 20.798.739,17 | 11,61 |
| Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos | 11.883.336,41 | 6,63 |
| Aparelhos e Equipamentos de Comunicação | 3.875.260,48 | 2,16 |
| Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro | 3.789.311,66 | 2,12 |
| Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina | 3.731.081,56 | 2,08 |
| Máquinas e Equipamentos Energéticos | 2.869.069,44 | 1,60 |
| Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário | 1.949.125,62 | 1,09 |
| Equipamentos Hidráulicos e Elétricos | 1.888.061,72 | 1,05 |
| Demais Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 3.120.167,72 | 1,74 |
| Total | 179.128.844,29 | 100,00 |

Fonte: SIAFI 2019.

O subgrupo Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares possui o maior valor em Bens Móveis registrados na UFMG, com saldo de R\$ 125.224.690,51. Cabe ressaltar que este montante se justifica em função da natureza e volume de bens móveis que compõe o patrimônio registrado no Hospital das Clínicas.

Ainda em relação aos Bens Móveis, seu controle é feito no Sistema Interno denominado SICPAT. Tal sistema necessita de adaptações para se adequar às NBCASP, bem como ao novo plano de contas da União. A universidade está aguardando a definição por parte dos órgãos responsáveis pela implantação do Sistema SIADS desenvolvido pelo SERPRO. Diante disto, os bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, uma vez que os procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável ainda não estão sendo adotados pela UFMG, em virtude de o sistema de controle patrimonial não estar apto a realizar estes procedimentos.

Bens Imóveis

Ao final do exercício de 2019 os bens imóveis da UFMG totalizam R\$ 1.197.471.880,90, conforme detalhamento discriminado pela Tabela 5:

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Tabela 5 - Bens Imóveis - Composição (R\$)

| | 31/12/2019 | AV(%) | 31/12/2018 | AH(%) |
|-------------------------------------|-------------------------|------------|-------------------------|-------------|
| Bens de Uso Especial | 1.132.604.727,60 | 94,58 | 1.132.510.227,60 | 0,01 |
| Bens Imóveis em Andamento | 54.301.247,26 | 4,53 | 50.729.953,34 | 7,04 |
| Instalações | 10.565.906,04 | 0,88 | 3.741.505,14 | 182,40 |
| Depreciação / Amortização Acumulada | (3.815.229,10) | (0,32) | (2.815.675,66) | 35,50 |
| Total | 1.197.471.880,90 | 100 | 1.186.981.686,08 | 0,88 |

Fonte: Tesouro Gerencial.

Foram apresentados na Tabela 5 os valores brutos. O total líquido dos Bens Imóveis, deduzindo-se os valores referentes à Depreciação / Amortização Acumulada, são os seguintes: R\$ 1.193.656.651,80 (2019) e R\$ 1.184.166.010,42 (2018).

O saldo relativo à Instalações representa gastos com bens incorporáveis ou inerentes aos imóveis, existentes ou em construção, que aumentam seu potencial de geração de benefícios futuros, ocasionando uma valorização destes imóveis. Esta conta contábil apresentou, em 31/12/2019, uma variação positiva de 182,40%, comparado com 31/12/2018. Este fato se deve aos seguintes registros:

- Melhoria e adequação da infraestrutura dos laboratórios do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas, no valor de R\$ 6.472.348,90;
- Aquisição e instalação de elevador no laboratório da Escola de Veterinária, no valor de R\$ 31.400,00
- Aquisição e instalação de dois elevadores no Prédio da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, no valor de R\$ 320.252,00;
- Aquisição e instalação de sistema de ar condicionado na Faculdade de Farmácia, no valor de R\$ 94.900,00;

Houve uma redução de R\$ 94.500,00 no saldo da conta Instalações em função da incorporação deste valor em Bens Móveis de Uso especial, pela finalização da instalação de elevador no prédio do Teatro Universitário da UFMG.

Os valores relativos à Bens Imóveis em Andamento representam os custos com obras em andamento na UFMG. Após a conclusão das obras os valores registrados são baixados da conta Obra em Andamento e registrados em Bens de Uso Especial, no Sistema de Gestão de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet.

Conforme a Tabela 5, houve um aumento de 7,04% no saldo de Bens Imóveis em Andamento, em decorrência, principalmente da apropriação de despesas realizadas pela Faculdade de Medicina, no valor de R\$ 2.148.245,86, relativas às obras de Ampliação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde e do Laboratório de Simulação, que se encontram em fase de execução.

Os Bens de Uso Especial compreendem os bens tais como edifícios ou terrenos, destinados as atividades finalísticas da Universidade. Conforme demonstrado na Tabela 5, no final do exercício de 2019 seu saldo bruto (desconsiderando a depreciação acumulada) foi de R\$1.132.604.727,60, o que representa cerca de 95% dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFMG. A composição dos bens imóveis de uso especial da UFMG é apresentada na Tabela 6.

Tabela 6 - Bens de Uso Especial - Composição - (R\$)

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------|
| Fazendas, Parques e Reservas | 12.949.948,23 | 12.949.948,23 | 0,00 |
| Imóveis de Uso Educacional | 995.479.655,30 | 995.385.155,30 | 0,01 |
| Edifícios | 11.492.084,01 | 11.492.084,01 | 0,00 |
| Outros Bens Imóveis de Uso Especial | 112.683.040,06 | 112.683.040,06 | 0,00 |
| Total | 1.132.604.727,60 | 1.132.510.227,60 | 0,01 |

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Ainda em relação aos bens imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da STN e da SPU de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Neste sentido toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN, com base em relatório da SPU. Assim, entendemos também ser de responsabilidade da SPU, salvo disposições contrárias, realizar o teste de *Impairment* dos bens imóveis.

Nota 07 – Intangível

No exercício de 2019 o saldo líquido dos ativos intangíveis da UFMG foi de R\$ 692.509,37, o que representou uma redução de 30,04% comparado à 2018. Tal redução se deu em função, principalmente, da baixa de softwares alugados e registrados indevidamente no grupo Intangível, uma vez que não atendiam os critérios de reconhecimento como ativo, conforme estabelece o MCASP.

Os softwares registrados como intangíveis na UFMG, até 31/12/2019, possuem em sua totalidade vida útil definida e foram adquiridos através de aquisição (compra), não havendo dessa forma, softwares obtidos de forma gratuita. A Tabela 7 apresenta a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 7 - Intangível - Composição - (R\$)

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH(%) |
|---|-------------------|-------------------|----------------|
| Software com Vida Útil Definida | 5.518.408,99 | 5.808.598,14 | (5,00) |
| Software com Vida Útil Indefinida | - | - | 0,00 |
| Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida | 195.468,20 | 195.468,20 | 0,00 |
| Amortização Acumulada | (5.021.367,82) | (5.014.259,58) | 0,14 |
| Total Líquido | 692.509,37 | 989.806,76 | (30,04) |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O item Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida, no valor de R\$ 195.468,20 representa o registro das patentes vigentes deferidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.

Quanto ao registro da amortização acumulada dos ativos intangíveis, em virtude da ausência de um sistema informatizado adequado para o controle de bens, que atenda as regras de amortização mensais em conformidade com o MCASP 8ª edição, a UFMG realiza o controle dos saldos da amortização dos softwares em planilha do tipo Microsoft Excel. Até o exercício de 2018 os valores relativos à Amortização eram registrados anualmente, no entanto, a partir de 2019 passou a ser realizado mensalmente.

Em virtude da ausência de um sistema de registro e controle de bens, que possua uma metodologia de avaliação em conformidade com o MCASP 8º edição, a UFMG não realiza o teste de *Impairment* dos Ativos Intangíveis.

Nota 08 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2019, esse grupo de contas apresentou um valor de R\$ 129.830.026,59, referente a despesas com pessoal que ficaram registradas para serem pagas no primeiro dia útil de janeiro de 2020. Isso se deve as mudanças implementadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN na sistemática de pagamento da folha de pessoal, implantadas a partir do dia 31/12/2018. Tal montante correspondeu a cerca de 22% do Passivo Circulante da UFMG no final do exercício de 2019.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 09 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2019 a UFMG apresentou um saldo de R\$ 20.813.008,63 relacionado a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, conforme demonstrado na Tabela 8.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH (%) |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| CIRCULANTE – CREDORES NACIONAIS | 20.813.008,63 | 20.407.059,35 | 1,99 |
| Total | 20.813.008,63 | 20.407.059,35 | 1,99 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Como se pode observar, o total dos valores devidos de fornecedores e contas a pagar se refere somente a credores nacionais, os quais tiveram um aumento de 1,99% se comparado ao final do período de 2018.

Na Tabela 9 detalha-se, por unidades gestoras contratantes, aquelas com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar em 31/12/2019. As UG's destacadas são responsáveis por cerca de 78% do total a pagar da UFMG.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante (R\$)

| | | 31/12/2019 | AV (%) |
|--------------|-------------------------|----------------------|---------------|
| UG 1 | ESCOLA DE VETERINÁRIA | 7.733.801,77 | 37,16 |
| UG 2 | ADMINISTRAÇÃO GERAL DLO | 4.772.804,07 | 22,93 |
| UG 3 | HOSPITAL DAS CLINICAS | 3.742.129,89 | 17,98 |
| UG 4 | DEMAIS UG'S | 4.564.272,90 | 21,93 |
| Total | | 20.813.008,63 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, 2019.

Na Tabela 10, apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo a pagar em 31/12/2019. O principal credor da UFMG é a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, que representa 81% do total a ser pago.

Dentre as principais operações desses maiores fornecedores destaca-se que as fundações prestam serviços de apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, nos termos da Lei 8.958/94. Além disso, constam fornecedores de serviços terceirizados relacionados a limpeza, manutenção, conservação e vigilância.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)

| | | 31/12/2019 | AV (%) |
|------------------------|---|----------------------|---------------|
| A - 18.720.938/0001-41 | FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA | 16.983.670,32 | 81,60 |
| B - 17.027.806/0001-76 | CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA | 1.304.368,48 | 6,26 |
| C - 07.534.224/0001-22 | TBI SEGURANCA EIRELI | 1.150.556,86 | 5,54 |
| - | DEMAIS FORNECEDORES | 1.374.412,97 | 6,60 |
| TOTAL | | 20.813.008,63 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, 2019.

O Fornecedor A – FUNDEP é uma fundação de apoio ligada à UFMG que presta serviços de apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional.

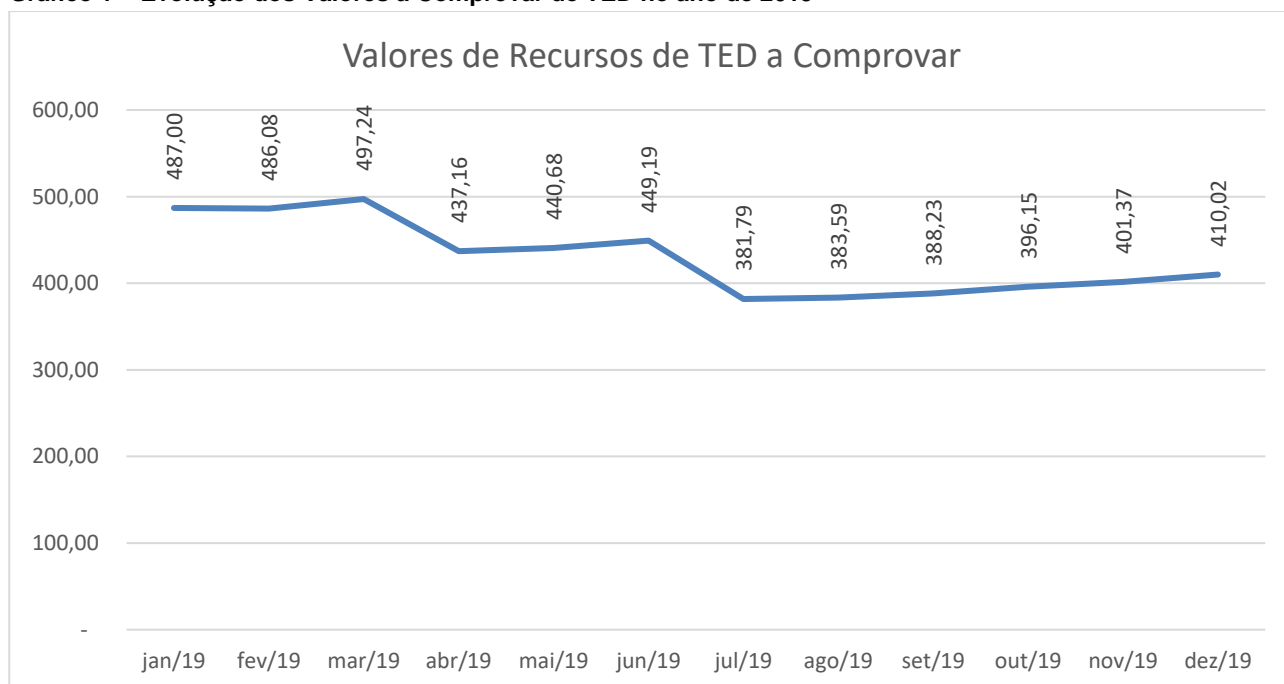
Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Destaca-se ao fim do exercício de 2019 o expressivo aumento no saldo nesse grupo, devido principalmente ao registro contábil na conta Transferências Financeiras a Comprovar, no montante de R\$ 410.022.049,15, decorrente da alteração na rotina de contabilização de TED – Termo de Execução Descentralizada. Com esta alteração, a partir do exercício de 2019 as UG descentralizadoras de créditos passaram a apropriar seu direito na conta “Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada”, e as UG receptoras de créditos passaram a registrar suas obrigações na conta “Transferências Financeiras a Comprovar”.

Destaca-se que essa obrigação registrada no Passivo da UFMG é baixada no momento do registro da aprovação da prestação de contas pela concedente no SIAFI – Sistema de Administração Financeira. No ano de 2019 o valor de R\$ 153.147.098,04 foi baixado do passivo da UFMG. No entanto, a Universidade recebeu recursos em 2019 no valor de R\$ 76.171.143,32 o que compõe o saldo do passivo ao final do exercício. A evolução ao longo do exercício está demonstrada no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Evolução dos Valores a Comprovar de TED no ano de 2019



Fonte: SIAFI, 2019.

Nota 11 – Passivo Não Circulante

Esse grupo no Balanço Patrimonial passou a registrar, a partir das exigências do Acórdão TCU 2455/2017, os valores a pagar no exercício seguinte referente a precatórios. O valor registrado para ser pago via precatórios em 2020 é de R\$ 3.294.241,98, revelando um aumento de aproximadamente 23% em relação ao registrado a pagar em 2019. Nesse valor está contido precatórios de pessoal e precatórios de terceiros.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 12 – Patrimônio Líquido

Ajustes de Exercícios Anteriores

Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores dizem respeito a incorporação/desincorporação de Ativos e Passivos tendo em vista, principalmente, mudança de procedimentos nos registros dos bens em comodato que a STN – Secretaria do Tesouro Nacional implementou em 2019, resultando em um impacto líquido em R\$ 21.106.974,84. Os ajustes ocorridos em 2019 estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Ajuste de Exercícios Anteriores em 2019

| Unidade Gestora | Descrição | Valor R\$ |
|-----------------|---|----------------------|
| | Ajustes Devedores | |
| 153254 | Baixa de Ativos conta contábil 123110703 – Adiantamento para Inversões em Bens Móveis | 119.220,00 |
| 153261 | Ajuste decorrente do processo de inventário. | 471.019,19 |
| 153275 | Baixa de Ativos conta contábil 123110703 – Adiantamento para Inversões em Bens Móveis | 756,67 |
| 153280 | Baixa de Ativos conta contábil 123110703 – Adiantamento para Inversões em Bens Móveis | 177.873,50 |
| 153294 | Baixa de Ativos conta contábil 123110703 – Adiantamento para Inversões em Bens Móveis | 474.292,91 |
| | Total de Ajustes Devedores | 1.243.162,27 |
| | Ajustes Credores | |
| 152370 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 220.634,70 |
| 153062 | Desincorporação de Passivos – Precatórios | 2.635.641,17 |
| 153258 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 314.792,01 |
| 153262 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 26.113,01 |
| 153265 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 39.096,40 |
| 153267 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 490.117,60 |
| 153270 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 8.663,58 |
| 153271 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 410.145,06 |
| 153273 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 1.773.718,62 |
| 153282 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 3.695.171,56 |
| 153283 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 2.843.214,25 |
| 153285 | Desincorporação de Passivos – RAP Cancelados | 7.128,08 |
| 153286 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 9.764.802,70 |
| 154459 | Incorporação de Ativos – Bens em Comodato | 120.898,37 |
| | Total de Ajustes Credores | 22.350.137,11 |
| | Saldo de Ajuste Credores | 21.106.974,84 |

Fonte: SIAFI 2019

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Resultado do Exercício

Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2019 um déficit patrimonial no valor de R\$ 410.581.665,67. O Quadro 3 demonstra o resultado, sendo a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Variações Patrimoniais Diminutivas.

Quadro 3 – Resultado Patrimonial do Exercício de 2019

| COMPOSIÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL | Valor R\$ |
|--|-------------------------|
| (+) ATIVO CIRCULANTE | 212.713.367,82 |
| (-) PASSIVO CIRCULANTE | 588.441.731,43 |
| (=) CIRCULANTE LÍQUIDO (1) | (375.728.363,61) |
| (+) ATIVO NÃO CIRCULANTE | 1.525.524.657,89 |
| (-) PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 3.294.241,98 |
| (-) RESULTADO DE EXERCÍCIO ANTERIORES | 1.535.976.743,13 |
| (-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 21.106.974,84 |
| (=) NÃO CIRCULANTE LÍQUIDO (2) | (34.853.302,06) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO (1+2) | (410.581.665,67) |

Fonte: SIAFI, 2019

Dentre os fatores principais que influenciaram na consecução desse resultado no exercício de 2019 são os seguintes:

- a) Alteração na rotina de contabilização de TED que implicou na ocorrência de aumento no Ativo Circulante, no grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, na conta Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada, no valor é de R\$ 4.564.428,46, tendo como contrapartida variações patrimoniais aumentativas registradas em Ganhos com Incorporações de Ativos, referentes aos direitos relativos às descentralizações realizadas pela UFMG. Essa alteração também implicou em um aumento no Passivo Circulante, no grupo Demais Obrigações a Curto Prazo, na conta Transferências Financeiras a Comprovar, no montante de R\$ 410.022.049,15, tendo como contrapartida variações patrimoniais diminutivas, registradas como Incorporação de Passivos, decorrente de obrigações relativas à TED recebidos pela UFMG, que ainda não foram comprovados, ou seja, estão vigentes ou aguardando a prestação de contas. O resultado patrimonial com este procedimento foi deficitário, da ordem de R\$ 405.457.620,69, tendo grande influência no Resultado do Exercício do exercício de 2019.
- b) Operações da entidade como consumo do estoque, depreciação, amortização, exaustão, dentre outras. O Hospital das Clínicas da UFMG, por exemplo, em processo de transição plena para a EBSEH, está priorizando o consumo do estoque próprio e fazendo a reposição no estoque da EBSEH, com objetivo de mudar a administração patrimonial conforme contrato de transição.

Nota 13 – Saldo dos Atos Potenciais Ativos

A execução dos Atos Potenciais Ativos somou R\$ 159.692.980,45, composto da seguinte forma: R\$ 36.684.884,54 se refere a Instrumentos celebrados por esta Universidade com ente federal e convênios não federais cujos valores não foram totalmente liberados e/ou ainda se encontram pendentes de baixas e R\$ 123.008.095,91 se referem a Termos de execução descentralizados celebrados por esta Universidade com órgãos federais cujos recursos ainda não foram liberados.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 14 – Saldo dos Atos Potenciais Passivos

A execução dos Atos Potenciais Passivos somou R\$ 359.311.782,88. Esse valor é composto principalmente por obrigações contratuais a executar conforme apresentado a seguir:

Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2019, a UFMG possuía um saldo de R\$203.133.730,17, em obrigações contratuais referentes às parcelas de contratos em execução no final de 2019. Na Tabela 11 estão segregadas essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos. As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam cerca de 99% do total das obrigações assumidas pela UFMG e, ao final de 31/12/2019, teve uma variação negativa de 30,64% em relação aos valores apresentados em comparação ao exercício anterior.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição - (R\$)

| | 31/12/2019 | AV % | 31/12/2018 | AH% |
|----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| Aluguéis | 31.256,53 | 0,02 | 48.121,21 | -35,05 |
| Fornecimento de Bens | 1.839.954,53 | 0,90 | 3.975.013,78 | -53,71 |
| Serviços | 201.262.519,11 | 99,08 | 290.185.319,36 | -30,64 |
| Total | 203.133.730,17 | 100,00 | 294.208.454,35 | -30,96 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

As unidades Administração Geral, Departamento de Obras, Faculdade Medicina e Departamento Manutenção Operação Infraestrutura respondem por 82% do total contratado pelo órgão, conforme está apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante - (R\$)

| | 31/12/2019 | AV (%) |
|--|-----------------------|---------------|
| 153254 – ADMINISTRACAO GERAL/UFMG | 50.100.507,38 | 24,66 |
| 153289 – FACULDADE DE MEDICINA / UFMGG | 48.831.428,07 | 24,04 |
| 153265 – DEPARTAMENTO DE OBRAS / UFMG | 41.192.651,30 | 20,28 |
| 153267– DEPART.MANUT.OP.INFRA-ESTR./UFMG | 28.097.428,87 | 13,83 |
| - DEMAIS UG'S | 34.911.714,55 | 17,19 |
| Total | 203.133.730,17 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, 2019.

Na Tabela 13, apresentada a seguir, relaciona-se os 5 Contratados mais significativos e o saldo a executar em 31/12/2019. Os contratados A e B, sozinhos representam 79% do total a ser executado.

Ainda na Tabela 13, observa-se que o principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, e decorre de contratos em conformidade com a Lei 8.958, de 20/12/1994, para apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Contratado - (R\$)

| CNPJ | RAZAO SOCIAL | 31/12/2019 | AV% |
|------------------|---|-----------------------|---------------|
| A-18720938000141 | FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA | 92.686.687,83 | 45,63 |
| B-17027806000176 | CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA | 34.519.590,42 | 17,00 |
| C-04176990000174 | CONSTRUTORA BRASIL CENTRAL – ARAGUAIA -EIRELI | 16.618.662,08 | 08,18 |
| D-49953581000175 | PLURI SERVIÇOS LTDA | 9.976.551,34 | 04,91 |
| E-00501104100161 | CONSTRUTORA JRN LTDA | 8.516.136,46 | 04,19 |
| - | DEMAIS CONTRATADOS | 40.816.102,04 | 20,09 |
| Total | | 203.133.730,17 | 100,00 |

Fonte: SIAFI, 2019.

A execução dos Atos Potenciais Passivos é complementada ainda por R\$ 132.784.087,68 referentes a Convênios de despesas celebrados por esta Universidade que ainda possuem valores a liberar aos convenientes e R\$ 23.393.965,03 são recursos de Termo de Execução Descentralizada celebrado entre o HC e a EBSERH a liberar.

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O Resultado Patrimonial apurado no em 31/12/2019 foi deficitário em R\$ 410.581.665,67, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas no valor de R\$ 3.387.719.521,54 com as Variações Patrimoniais Diminutivas no valor de (R\$ 3.798.301.187,21), ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram maiores do que as variações patrimoniais aumentativas.

Importante observar que, para os entes públicos, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, pois o objetivo do Estado não é auferir lucro, mas sim ofertar bens e serviços à população. Dessa forma, o resultado patrimonial serve como um medidor do quanto o serviço público ofertado exigiu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Variações Patrimoniais Aumentativas

Nota 15 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreendem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes dos ingressos com Aluguéis, Serviços Administrativos e Comerciais, Inscrições em Concursos Públicos, Taxa de Registro de Diplomas e outros, realizados pelas unidades gestoras da UFMG. Até 31/12/2019 a Universidade Federal de Minas Gerais arrecadou com tais atividades o montante de R\$ 26.084.051,97, comparado ao mesmo período de 2018, houve uma redução de 5,74%.

Nota 16 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Houve em 2019 um aumento significativo nas Variações Monetárias e Cambiais, em função principalmente da apropriação da atualização monetária de crédito decorrente de recolhimento indevido de contribuição previdenciária incidente sobre notas fiscais de prestação de serviços realizados pela Cooperativa de Trabalho Médico do Hospital das Clínicas da UFMG. Tal decisão foi proferida pelo STF no Recurso Extraordinário nº 595.838/SP, e o valor da atualização monetária apurado em 2019 foi de R\$ 3.574.425,79. Esse valor compõe aquele que se apresenta na Demonstração das Variações Patrimoniais no fechamento do exercício em R\$3.592.009,31.

Nota 17 – Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem as variações patrimoniais referentes às transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios e transferências do exterior. Em 2019 este grupo representou 89,78% do total das VPA da UFMG, no valor de R\$ 3.041.502.642,36. Este valor é composto, em sua maioria, por transferências financeiras intragovernamentais, ou seja, transferidos no âmbito de um mesmo ente da Federação, que no caso da UFMG é o Ministério da Educação - MEC.

Já as Transferências Intergovernamentais sofreram uma variação negativa de 100,00% em relação a 2018 em função de não recebimento de transferências oriundas dos Estados e Municípios no ano de 2019.

Os valores registrados em Outras Transferências e Delegações Recebidas contemplam as doações de bens móveis recebidas pelas unidades gestoras da UFMG. A maioria dessas doações se referem a bens adquiridos por fundações de apoio adquiridos no âmbito de projetos e que, ao final, são doados para a UFMG. Houve em 2019 um aumento de 8,15%, comparado ao mesmo período do exercício anterior, no montante de R\$1.197.722,74.

Nota 18 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial com reavaliação e ganhos de ativos ou com a desincorporação de passivos. O grupo sofreu uma variação positiva de aproximadamente 293,84% em relação ao exercício de 2018. Tal aumento é explicado principalmente pela incorporação de ativos devido a alteração da rotina de contabilização de TED, tendo como contrapartida a VPA de Ganhos com Incorporação de Ativos, no montante de R\$ 130.196.339,85, em sua maioria, relativos a TED repassados pelo Hospital das Clínicas para execução na EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

A desincorporação de passivos, no valor de R\$ 179.406.544,49, é predominantemente referente baixa de obrigações em decorrência da aprovação da prestação de contas de recursos recebidos via TED ao longo do exercício de 2019.

Nota 19 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Estão registrados no saldo desse grupo de variações patrimoniais aumentativas os valores relativos a indenizações, restituições de convênios firmados em exercícios anteriores, restituições de valores pagos a fornecedores e pessoal, dentre outros. Em 2019 houve um aumento significativo em Diversas Variações

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Patrimoniais Aumentativas em decorrência do aumento do saldo de Restituições, no montante de R\$251.849,40, relativos a devoluções de valores de convênios de exercícios anteriores.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Nota 20 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas às aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários e assistenciais. Em 31/12/2019 houve um aumento de 6,37% no grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, cujo valor ao final do exercício de 2019 foi de R\$ 867.536.155,16. Dentre as razões para esse aumento destaca-se a variação positiva do item Aposentadorias e Reformas, no montante de R\$50.907.207,35, comparado ao mesmo período de 2018.

Nota 21 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Este grupo é composto pelas variações diminutivas Uso de Material de Consumo, Serviços e Depreciação, Amortização e Exaustão, representando 7,04% das variações patrimoniais diminutivas da UFMG em 2019, no montante de R\$ 267.292.670,53. O saldo total dessas variações patrimoniais diminutivas sofreu uma redução de 16,08%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal decréscimo pode ser explicado pelas seguintes situações:

- a) Redução de 69,40% em Uso de Material de Consumo, no montante de R\$ 40.157.942,99 explicado principalmente pela queda nas despesas com aquisição de material farmacológico e material hospitalar. Tal redução no consumo desses itens se deve ao fato do Hospital das Clínicas não repor os estoques destes itens em seus almoxarifados controlados pela UFMG, em função do seu contrato de gestão plena com a EBSEH.
- b) Redução de 5,19% em Serviços, no montante de R\$ 12.517.216,33 comparado a 2018. Dentre as variações patrimoniais diminutivas relativas a Serviços, as que sofreram maior redução foram as de Serviços de Apoio Administrativo Técnico e Operacional e Serviços Técnicos Operacionais. Dentre esses serviços encontram-se as contratações de empresas que atuam na prestação de serviços de conservação e manutenção de bens imóveis, serviços de segurança e zeladoria, recepcionistas e auxiliares administrativos e serviços de apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional.

Nota 22 – Transferências e Delegações Concedidas

Compreende o somatório das transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências a instituições multigovernamentais, transferências a instituições privadas, transferências a convênios, transferências ao exterior, execuções orçamentárias delegadas e transferências de bens e matérias entre unidades gestoras. As Transferências e Delegações Concedidas representam 17,19% do total das variações patrimoniais diminutivas do exercício de 2019, e são formadas essencialmente por valores referentes a convênios com entidades diversas, transferências para instituições privadas transferências ao exterior. Representam também as doações de bens e as transferências de materiais entre almoxarifados das unidades gestoras da UFMG. O item Transferências Intragovernamentais, cujo saldo foi de R\$598.752.823,40, apresentou uma redução de 10,71%, comparada ao exercício de 2018. Um dos motivos para a redução foram os reflexos da nova rotina contábil, sem contrapartida no Ativo, para apropriação de despesas com transferências referentes a convênios e instrumentos congêneres cadastrados no SICONV.

Os valores registrados em Outras Transferências e Delegações Concedidas contemplam as transferências ou doações de bens móveis realizadas pelas unidades gestoras da UFMG. Houve em 2019 um aumento de

Notas Explicativas – Exercício de 2019

79,48% nestas variações, comparado ao mesmo período do exercício anterior, no montante de R\$3.986.038,43. O valor registrado nesse grupo em 2019 foi de R\$ 9.000.955,07, sendo que R\$ 5.401.055,90 se referem a transferência de patrimônio entre as unidades gestoras da UFMG e R\$ 3.599.899,17 de valores foram registrados como doação da UFMG para outros órgãos como: Universidade Estadual de Montes Claros, Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, Instituto Federal de Minas Gerais e outros institutos.

Nota 23 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perda de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias. O item representa 18,48% das variações patrimoniais diminutivas. O aumento expressivo verificado no final do exercício de 2019 no saldo de Incorporação de Passivos decorre da alteração na rotina de contabilização dos TED, com o registro das transferências recebidos a comprovar em conta do passivo, tendo como contrapartida a variação patrimonial diminutiva de Incorporação de Passivos. Tal mudança provocou uma variação positiva, no montante de R\$ 579.871.930,22, comparado ao mesmo período de 2018.

As perdas involuntárias são variações patrimoniais que registram as perdas de bens móveis ou estoques decorrentes de eventos que não estão sob controle da unidade. Em 2019 houve uma redução em Perdas Involuntárias com estoques e com imobilizado.

 **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

Nota 24 – Receita Orçamentária

Conforme Tabela 14, a arrecadação dos recursos próprios da UFMG no exercício 2019 foi de R\$ 36.058.406,58, que corresponde a 76,86% do total da Previsão Atualizada.

Tabela 14 – Receitas - Composição (R\$) - 31/12/2019

| Descrição | Previsão Atualizada | Receita Realizada | Realização (%) | AV (%) |
|---------------------------|----------------------|----------------------|----------------|----------------|
| RECEITAS CORRENTES | 46.633.443,00 | 36.042.650,58 | 77,29% | 99,96% |
| Receita Patrimonial | 10.933.887,00 | 10.361.356,54 | 94,76% | 28,73% |
| Receita Agropecuária | 20.000,00 | 7.280,00 | 36,40% | 0,02% |
| Receita Industrial | 276.475,00 | 325.839,15 | 117,85% | 0,90% |
| Receitas de Serviços | 35.298.662,00 | 19.722.555,25 | 55,87% | 54,70% |
| Outras Receitas Correntes | 104.419,00 | 5.625.619,64 | 5387,54% | 15,60% |
| RECEITA DE CAPITAL | 279.401,00 | 15.756,00 | 5,64% | 0,04% |
| Alienação de Bens | 279.401,00 | 15.756,00 | 5,64% | 0,04% |
| Total | 46.912.844,00 | 36.058.406,58 | 76,86% | 100,00% |

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial 2019

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Conforme Tabela 15, a Receita Realizada no exercício de 2019 teve uma redução de R\$ 1.875.425,42 que corresponde a -4,94% da Receita Realizada em comparação com o exercício de 2018. Tal diferença foi parte em função da inexistência em 2019 de convênios com órgão não federal, representado pela Receita de Transferências Correntes, bem como uma redução na arrecadação de Receita Patrimonial.

Tabela 15 – Receitas Correntes/Capital – Composição (R\$)

| Receitas Orçamentárias | Receita Realizada 2019 | AV% 2019 | Receita Realizada 2018 | AV% 2018 | AH% |
|----------------------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|----------------|
| RECEITAS CORRENTE | 36.042.650,58 | 99,96% | 37.702.032,00 | 99,39% | -4,40% |
| Receita Patrimonial | 10.361.356,54 | 28,73% | 11.642.293,53 | 30,69% | -11,00% |
| Receita Agropecuária | 7.280,00 | 0,02% | 14.034,00 | 0,04% | -48,13% |
| Receita Industrial | 325.839,15 | 0,90% | 137.193,00 | 0,36% | 137,50% |
| Receitas de Serviços | 19.722.555,25 | 54,70% | 18.919.497,49 | 49,87% | 4,24% |
| Transferências Correntes | 0 | 0,00% | 1.375.521,16 | 3,63% | 100,00% |
| Outras Receitas Correntes | 5.625.619,64 | 15,60% | 5.613.492,82 | 14,80% | 0,22% |
| RECEITAS DE CAPITAL | 15.756,00 | 0,04% | 231.800,00 | 0,61% | -93,20% |
| Alienação de Bens | 15.756,00 | 0,04% | 231.800,00 | 0,61% | -93,20% |
| Total | 36.058.406,58 | 100,00% | 37.933.832,00 | 100,00% | -4,94% |

Fonte: SIAFI 2019

A Tabela 15 demonstra que a Receita Patrimonial foi R\$ 10.361.356,54 representa 28,73% da Receita Realizada no exercício de 2019. Esta receita refere-se à exploração do uso de espaços para locação, concessões e arrendamentos, rendimentos de aplicação financeira e receita de dividendos. É considerada a segunda maior arrecadação da UFMG com destaque na composição desta receita os recebimentos de aluguéis e arrendamentos no montante de R\$ 8.711.105,94, bem como remuneração de depósitos bancários no valor de R\$ 888.116,16.

A Receita de Serviços é a principal receita da UFMG. No exercício de 2019 a arrecadação desta receita foi de R\$ 19.722.555,25 o que representa 54,70% do valor da Receita Realizada. A Receita de Serviços é composta de serviços administrativos e comerciais gerais, taxa de inscrição em concursos e processos seletivos, serviços de registro de diplomas e certificados, bem como de serviços referente à atividade “transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Instituição” (“Taxa Res. 10/95”).

A Receita industrial é oriunda de serviços prestados na confecção de revistas, livros, folders, cartazes, certificados, provas, blocos, pastas e outros. O aumento desta receita em 2019, 137,5% em relação ao exercício de 2018, foi em função do aumento da demanda de unidades gestoras e fundações de apoio por serviços de impressão, tais como: provas de concurso público, residência médica, revistas para o Hospital das Clínicas espaço do conhecimento e escola de música, dentre outros.

Ainda conforme Tabela 15, arrecadação das Outras Receitas Correntes foi de R\$ 5.625.619,64 que representa 15,60% da Receita Realizada no exercício de 2019. Tal receita é composta por muitas administrativas, contatuais/judiciais, e principalmente Indenizações, Restituições e Ressarcimentos. As Indenizações, Restituições e Ressarcimentos são oriundos de devoluções de saldos dos contratos firmados com fundação de apoio por ocasião da prestação de contas dos projetos por ela executados.

A arrecadação das Receitas de Capital referente à alienação de bens no exercício de 2019 somou um valor de R\$ 15.756,00 ficando 93% abaixo da arrecadação do ano anterior, devido principalmente à natureza dos bens leiloados em 2019 em comparação com aqueles leiloados em 2018. Isso explica também a frustração de receitas de capital apresentada na Tabela 14 cuja previsão ocorre com base na arrecadação do ano anterior.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 25 – Despesas Orçamentárias

A movimentação de créditos da Universidade Federal de Minas Gerais decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos. A dotação inicial aprovada para o exercício de 2019 foi de R\$2.316.455.207,00 com aprovação de créditos adicionais no decorrer do exercício no montante de R\$134.758.671,00. Desse modo, a Dotação Atualizada da UFMG no exercício foi de R\$ 2.449.299.719,00. Além deste valor, a UFMG recebeu também recursos provenientes de descentralização externa de créditos no montante de R\$ 101.630.373,80.

O valor da Despesa Empenhada de recursos orçamentários exclusivos da LOA da UFMG foi de R\$2.374.351.103,34 que representa 96,94% da Dotação Atualizada conforme demonstrado na Tabela 16. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam 97,00% da Dotação Atualizada, bem como representam 86,06% da Despesa Empenhada Total. Já em Outras Despesas Correntes, as Despesas Empenhadas representam 96,42% da Dotação Atualizada.

Além do orçamento executado na UFMG, foram transferidos recursos do orçamento da UFMG ao tribunal T.R.F 1ª Região, o valor de R\$ 9.534.733,00 no grupo Pessoal e Encargos Sociais e ao T.R.T 3ª Região o valor de R\$ 66.455,00 no grupo outras despesas correntes para pagamento de sentenças judiciais transitadas em Julgado (Precatórios), bem como R\$ 6.006,80 transferidos a Fundação Universidade de Brasília - FUB para pagamento, por meio da Folha de pessoal, à servidor da UNB que atuou em curso e concurso na UFMG, totalizando o valor de R\$ 9.607.194,80 de Destaque Concedido.

A Tabela 18, demonstra a execução dos Recursos Descentralizados no exercício de 2019 no montante de R\$ 101.630.373,80. Um percentual de 94,75% são despesas referentes a custeio e o restante, 5,25% se referem a despesas de capital. Foram empenhados os 100% dos recursos descentralizados recebidos. No grupo outras despesas correntes os gastos foram na sua maioria com bolsas de residência médica e despesas com desenvolvimento de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Os gastos com investimento foram destinados, em sua maior parte, na melhoria da segurança, aquisição de catraca eletrônica, equipamentos de informática e equipamentos destinados a eficiência energética por meio projeto de pesquisa institucional: "Minirrede de energia Oasis-UFMG".

Assim, as Despesas Totais Empenhadas na UFMG registrados no Balanço Orçamentário de 2019 foram de R\$ 2.475.981.477,14, que representam a soma das Despesas Empenhadas nas Tabelas 16 e 18, como o Destaque Recebido não altera a Dotação Atualizada, percebe-se o valor das Despesas Empenhadas superam a Dotação Atualizada.

Tabela 16 - Execução Orçamentária – UFMG – 26238 - Despesa Corrente/Capital (R\$) - 31/12/2019

| GND | Grupo de Despesa | Dotação Atualizada | Despesas Empenhadas | Despesas Pagas | Execução (%) | AV (%) |
|--------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------|----------------|
| 1 | Pessoal e Encargos Sociais | 2.106.565.464,00 | 2.043.377.541,57 | 1.911.373.074,08 | 97,00% | 86,06% |
| 3 | Outras Despesas Correntes | 320.893.819,00 | 309.398.616,65 | 266.315.744,76 | 96,42% | 13,03% |
| 4 | Investimentos | 21.840.436,00 | 21.574.945,12 | 7.487.671,15 | 98,78% | 0,91% |
| Total | | 2.449.299.719,00 | 2.374.351.103,34 | 2.185.176.489,99 | 96,94% | 100,00% |

Fonte: SIAFI 2019

No exercício de 2019, conforme Tabela 17, houve suplementação de dotação orçamentária de R\$134.758.671,00, sendo que em torno de 97% desse valor se refere a Despesas com Pessoal para honrar os compromissos da folha de pagamento. O restante, cerca de 3% se refere a Despesas de Custeio e de Capital, suplementada com recursos de superávit, da Instituição, de exercícios anteriores.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Ainda de acordo com a Tabela 17, percebe-se que houve cancelamento de dotação somando um montante de R\$ 1.914.159,00, no entanto abaixo dos valores suplementados. Assim, após os valores suplementados deduzidos da dotação remanejado ou cancelada a Dotação Atualizada do orçamento da UFMG cresceu em mais de 100 milhões em função das despesas de pessoal.

Tabela 17 – Alterações Orçamentárias (R\$) – 31/12/2019

| Grupo de Despesa | Dotação Inicial | Dotação Suplementar | Dotação Cancelada e Remanejada | Dotação Atualizada |
|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------------|
| 1 - Pessoal | 1.976.603.282,00 | 130.129.250,00 | -167.068,00 | 2.106.565.464,00 |
| 3 - Outras Despesas Correntes | 319.199.218,00 | 3.177.408,00 | -1.482.807,00 | 320.893.819,00 |
| 4 - Investimentos | 20.652.707,00 | 1.452.013,00 | -264.284,00 | 21.840.436,00 |
| TOTAL | 2.316.455.207,00 | 134.758.671,00 | (1.914.159,00) | 2.449.299.719,00 |

Fonte: SIAFI 2019

Conforme salientado anteriormente, a Tabela 18, demonstra a execução dos Recursos Descentralizados no exercício de 2019.

Tabela 18 - Execução Orçamentária – Recursos Descentralizados (R\$) - 31/12/2019

| Grupo de Despesa | Destaque Recebido | Despesas Empenhadas | Despesas Pagas | Execução (%) | AV (%) |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------|----------------|
| Outras Despesas Correntes | 96.290.343,53 | 96.290.343,53 | 64.864.542,52 | 100,00% | 94,75% |
| Investimentos | 5.340.030,27 | 5.340.030,27 | 71.190,00 | 100,00% | 5,25% |
| Total | 101.630.373,80 | 101.630.373,80 | 64.935.732,52 | 100,00% | 100,00% |

Fonte: SIAFI 2019

A Tabela 19 detalha os recursos totais executados no grupo outras despesas correntes, composto por recursos aprovados na LOA da UFMG e recursos recebidos por descentralização. Consta-se que as despesas mais relevantes são os gastos com pagamento de Benefícios de Pessoal (auxílio alimentação, indenizações, restituições e vale transporte); gastos com pagamento de serviços terceirizados e gastos relacionados com as ações de assistência estudantil e serviço de apoio destinados a proporcionar o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino em todos os níveis. Observa-se que houve uma variação negativa na execução orçamentária quando se compara a execução entre o ano de 2019 e 2018. Tal redução foi em função do contingenciamento orçamentário, que levou a Universidade a tomar medidas para reduzir os gastos com o custeio. Houve cancelamento de editais internos de fomento e melhoria de equipamentos e da infraestrutura, ações para racionalização do uso de água e energia, renegociação dos contratos de serviços terceirizados, redução dos gastos com viagens e diárias, corte no serviço interno de transporte.

Tabela 19 – Detalhamento da Execução – Outras Despesas Correntes (R\$) – 31/12/2019

| Descrição | Despesas Empenhadas 2019 | Despesas Empenhadas 2018 | AH (%) | AV (%) |
|---|--------------------------|--------------------------|---------|--------|
| Água e esgoto | 8.002.588,47 | 7.530.212,02 | 6,27% | 1,97% |
| Anuidades e Contribuições | 203.051,95 | 243.212,57 | -16,51% | 0,05% |
| Assistência Estudantil | 37.597.168,44 | 34.078.158,30 | 10,33% | 9,27% |
| Auxílio/Bolsa de Estudo | 10.097.064,71 | 11.744.707,48 | -14,03% | 2,49% |
| Benefícios | 74.910.403,26 | 74.305.038,94 | 0,81% | 18,46% |
| Diária/Passagem/Locomoção/Locação de Transporte | 4.676.401,57 | 5.013.188,48 | -6,72% | 1,15% |
| Energia Elétrica | 28.362.255,01 | 23.559.804,70 | 20,38% | 6,99% |
| Limpeza e Conservação | 18.992.633,95 | 22.175.403,01 | -14,35% | 4,68% |
| Menores da Cruz Vermelha | 8.326.345,42 | 5.497.095,85 | 51,47% | 2,05% |
| Portaria/Manutenção Áreas Verdes/ Terceirizados | 71.671.846,11 | 78.253.692,89 | -8,41% | 17,67% |
| Residência Médica | 28.116.068,64 | 27.692.327,30 | 1,53% | 6,93% |

Notas Explicativas – Exercício de 2019

| | | | | |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|----------------|
| Serviços de Apoio | 67.641.942,07 | 71.767.385,50 | -5,75% | 16,67% |
| Vigilância | 18.851.621,83 | 18.782.768,42 | 0,37% | 4,65% |
| Outros | 28.239.568,75 | 48.739.904,58 | -42,06% | 6,96% |
| Total | 405.688.960,18 | 429.382.900,04 | -5,52% | 100,00% |

Fonte: SIAFI 2019

A Tabela 20 evidencia os recursos de investimentos no valor de R\$ 26.914.975,39 empenhados no exercício de 2019, oriundos do orçamento da UFMG e recursos recebidos por descentralização, aplicados de forma mais relevantes em obras em andamento. Destaca-se que do valor de R\$ 8.640.602,03 na compra equipamentos para melhoria da Tecnologia da Informação da Universidade, obras de ampliação de espaço físico do 3º pavimento do Edifício Oscar Versiani na Faculdade de Medicina da UFMG, obra que abrigará o laboratório de simulação e aulas práticas da Faculdade de Medicina, equipamentos de proteção e segurança e equipamentos destinados a eficiência energética do projeto de pesquisa institucional: “Minirrede de energia Oasis-UFMG”.

Tabela 20 - Execução Orçamentária – Despesa de Capital (R\$) - 31/12/2019

| Descrição | Despesa Empenhada | AV% |
|---|----------------------|----------------|
| Aparelhos e Utensílios Domésticos | 118.364,62 | 0,44% |
| Máquinas, utensílios e Equipamentos Diversos | 409.634,49 | 1,52% |
| Manutenção e Conservação De Equipamentos | 590.405,22 | 2,19% |
| Veículos de Tração Mecânica | 698.337,33 | 2,59% |
| Equipamentos Para Áudio, Vídeo e Foto | 780.797,34 | 2,90% |
| Mobiliário em Geral | 1.681.262,45 | 6,25% |
| Apar.Equip.Utens.Med,Odont,Labor.Hospit | 2.201.547,20 | 8,18% |
| Maquinas e Equipamentos Energéticos | 2.251.315,92 | 8,36% |
| Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro | 2.462.971,25 | 9,15% |
| Outros | 2.582.274,22 | 9,59% |
| Obras em Andamento | 4.497.463,32 | 16,71% |
| Material de TIC (Permanente) | 8.640.602,03 | 32,10% |
| Total Geral | 26.914.975,39 | 100,00% |

Fonte: SIAFI 2019

Nota 26 – Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela 21, as receitas arrecadadas em 2019 somaram R\$ 36.058.406,58 enquanto que as despesas empenhadas somaram R\$ 2.475.981.477,14, resultando em um déficit orçamentário no valor de R\$ 2.439.923.070,56.

É importante ressaltar que, segundo o MCASP de 2019, página 415, os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. A Tabela 21 apresenta a composição do Déficit Orçamentário, bem como outras informações necessárias ao entendimento da execução do orçamento do exercício de 2019.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Tabela 21 – Resultado da Execução Orçamentária da UFMG (R\$)

| Descrição | Realização |
|---|--------------------------|
| Receita Corrente | 36.042.650,58 |
| Receita de Capital | 15.756,00 |
| Total Receitas (A) | 36.058.406,58 |
| Despesa Corrente | 2.449.066.501,75 |
| Despesa de Capital | 26.914.975,39 |
| Total Despesas (B) | 2.475.981.477,14 |
| Execução Orçamentária (Déficit) (C = A - B) | -2.439.923.070,56 |
| Destaque Transferido (D) | 0,00 |
| Destaque Concedido (E) | 9.607.194,80 |
| Orçamento Total Na UFMG (G = B + D + E) | 2.485.588.671,94 |
| Repasse Recebido (H) | 2.382.053.264,65 |
| Financeiro Utilizado de Superávit (I) | 2.700.000,00 |
| Financeiro a Receber na UFMG (J = A + H + I - G) | -64.777.000,71 |

Fonte: SIAFI 2019

Nota 27 – Execução dos Restos a Pagar

Considera-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro; ao passo que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro, porém, pendentes de pagamento.

Para execução no exercício de 2019 foram inscritos e reinscritos em RPNP em torno de R\$ 91 milhões, sendo pouco mais de R\$ 19 milhões de exercícios anteriores, conforme Tabela 22. Comparado ao inscrito em 2018, houve uma redução de aproximadamente 36% dos RPNP inscritos no exercício e de 6% dos RPNP inscritos em exercícios anteriores.

Tabela 22 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos (R\$)

| RPNP Inscritos e Reinscritos | DEZ/2019 | DEZ/2018 | AH% |
|---|----------------------|-----------------------|---------------|
| RPNP inscritos no exercício | 71.716.688,28 | 112.118.139,22 | -36,03 |
| RPNP inscritos em exercícios anteriores | 19.563.715,33 | 20.810.444,60 | -5,99 |
| TOTAL | 91.280.403,61 | 132.928.583,82 | -31,33 |

Fonte: SIAFI 2019

Dos valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores, não existem valores inscritos há cinco anos ou mais pendentes de pagamento em 31 dezembro de 2019, já que os mesmos foram pagos ou cancelados, conforme Tabela 23.

Tabela 23 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos - Ano de inscrição (R\$)

| Ano de emissão do empenho | Restos a pagar não processados inscritos | AV % | Restos a pagar não processados cancelados | Restos a pagar não processados pagos | Restos a pagar não processados a pagar | AV % |
|---------------------------|--|---------------|---|--------------------------------------|--|---------------|
| 2012 | 2.893.473,98 | 3,17 | 2.893.473,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2013 | 4.244.867,32 | 4,65 | 3.946.445,59 | 298.421,73 | 0,00 | 0,00 |
| 2014 | 28.940,00 | 0,03 | 28.940,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2015 | 767.253,72 | 0,84 | 707.785,97 | 58.286,75 | 1.181,00 | 0,01 |
| 2016 | 2.000.209,12 | 2,19 | 1.141.088,48 | 345.678,74 | 513.441,90 | 4,28 |
| 2017 | 9.628.971,19 | 10,55 | 1.766.018,99 | 7.089.348,28 | 773.603,92 | 6,44 |
| 2018 | 71.716.688,28 | 78,57 | 999.253,39 | 59.996.889,90 | 10.720.544,99 | 89,27 |
| TOTAL | 91.280.403,61 | 100,00 | 11.483.006,40 | 67.788.625,40 | 12.008.771,81 | 100,00 |

Fonte: SIAFI 2019

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Analisando a Tabela 24 constata-se que dos valores inscritos e reinscritos em RPNP na UFMG em 2019, por órgão superior, cerca de 56% é oriundo do Ministério da Educação, incluindo-se aí os Restos a Pagar do orçamento próprio da UFMG e mais de 39% advém do Ministério da Saúde. Do restante dos Restos a Pagar, aproximadamente 2,5% refere-se ao orçamento do Ministério da Justiça e pouco menos de 1,5% aos demais órgãos.

Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Órgão Superior da Unidade Orçamentária (R\$)

| Órgão Superior da UO | Total Inscrito | AV% |
|------------------------|----------------------|---------------|
| Ministério da Educação | 51.319.525,29 | 56,22 |
| Ministério da Saúde | 36.383.406,70 | 39,86 |
| Ministério da Justiça | 2.268.326,21 | 2,49 |
| Demais | 1.309.145,41 | 1,43 |
| TOTAL | 91.280.403,61 | 100,00 |

Fonte: SIAFI 2019

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A Tabela 25 mostra a composição dos restos a pagar da UFMG por Grupo de Despesa. Do total inscrito e reinscrito em 2019, mais de 74% foram pagos até 31 de dezembro de 2019, pouco mais de 13% estão pendentes de pagamento e mais de 12% dos restos a pagar foram cancelados. Depreende-se ainda que a execução de RAP referente a pessoal e encargos sociais atingiu mais de 58%, tendo sido o restante cancelado no exercício atual. Já a execução de investimentos, por ser predominantemente relacionada a obras, tem um percentual de execução de quase 63%.

Tabela 25 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa (R\$)

| Grupo de Despesas | Inscritos | Liquidados | Cancelados | % | Pagos | % PG | A Pagar | % APG |
|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| Pessoal e Encargos Sociais | 316.889,18 | 185.613,77 | 131.275,41 | 41,43 | 185.613,77 | 58,57 | 0 | 0 |
| Outras Despesas Correntes | 60.069.954,87 | 48.937.788,57 | 2.652.300,60 | 4,42 | 48.239.416,85 | 80,31 | 9.178.237,42 | 15,28 |
| Investimentos | 30.893.559,56 | 19.363.594,78 | 8.699.430,39 | 28,16 | 19.363.594,78 | 62,68 | 2.830.534,39 | 9,16 |
| TOTAL | 91.280.403,61 | 68.486.997,12 | 11.483.006,40 | 12,58 | 67.788.625,40 | 74,26 | 12.008.771,81 | 13,16 |

Fonte: SIAFI 2019

Nota: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos). – APG – A Pagar

Notas Explicativas – Exercício de 2019

 **BALANÇO FINANCEIRO**

Analisando os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se na Tabela 26 os ingressos financeiros nos dois últimos exercícios:

Nota 28 – Ingressos Financeiros

Tabela 26 – Total de Ingressos Financeiros R\$

| INGRESSOS | 31/12/2019 | AV% | 31/12/2018 | AH% |
|--|-------------------------|---------------|-------------------------|-------------|
| Receitas Orçamentárias | 36.058.406,58 | 1,04 | 37.933.832,00 | (4,94) |
| Transferências Financeiras Recebidas | 3.025.615.203,64 | 87,13 | 3.047.981.639,38 | (0,73) |
| Recebimentos Extraorçamentários | 230.743.848,60 | 6,65 | 228.042.481,45 | 1,18 |
| Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa | 179.919.098,89 | 5,18 | 70.063.099,96 | 156,80 |
| TOTAL | 3.472.336.557,71 | 100,00 | 3.384.021.052,79 | 2,61 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Conforme demonstrado na Tabela 26, as receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 4,94% em relação ao mesmo período do exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC e respondem por 87% do total de ingressos, mantiveram também números estáveis com uma pequena queda de 0,73% em relação a 2018, mas que impacta os resultados pelo volume dos recursos. Os valores relativos a recebimentos extraorçamentários tiveram aumento de 1,18%.

Nota 29 – Dispêndios Financeiros

Em relação aos dispêndios financeiros, apresenta-se na Tabela 27 os valores referentes aos dois últimos exercícios:

Tabela 27 – Total de Dispêndios (R\$)

| DISPENDIOS | 31/12/2019 | AV% | 31/12/2018 | AH% |
|--|-------------------------|---------------|-------------------------|-------------|
| Despesas Orçamentárias | 2.475.981.477,14 | 71,31 | 2.415.944.515,56 | 2,49 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 598.761.873,57 | 17,24 | 670.336.575,23 | (10,68) |
| Despesas Extraorçamentárias | 225.066.529,72 | 6,48 | 117.820.863,11 | 91,02 |
| Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa | 172.526.677,28 | 4,97 | 179.919.098,89 | (4,11) |
| TOTAL | 3.472.336.557,71 | 100,00 | 3.384.021.052,79 | 2,61 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Conforme Tabela 27, as despesas orçamentárias, que compõem mais de 71% do total das saídas de recursos, tiveram aumento de 2,49%. As transferências financeiras concedidas tiveram queda de 10,68% e as despesas extraorçamentárias, que embora representem apenas 6,48% do total de dispêndios, tiveram uma variação positiva de 91,02% e isso se deve principalmente à mudança na metodologia do pagamento da folha de pessoal, cujos empenhos eram executados totalmente dentro do mês de competência e, a partir de 2019, passaram a ser pagos sempre no 1º dia útil do mês seguinte, impactando assim o valor acumulado no ano da execução de restos a pagar com a inclusão dos empenhos da folha de dezembro de 2018 no montante pago.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 30 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro no caixa da UFMG, em 31/12/2019, demonstrado na Tabela 28, apresentou uma geração negativa de caixa de R\$ 7,39 milhões, tendo queda de 106,73% contrapondo à situação superavitária do ano de 2018.

Tabela 28 – Resultado Financeiro – Metodologia (R\$)

| INFORMAÇÃO | 2019 | 2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Receita Orçamentária (1) | 36.058.406,58 | 37.933.832,00 |
| Despesa Orçamentária (2) | (2.475.981.477,14) | (2.415.944.515,56) |
| Transferências Financeiras Recebidas (3) | 3.025.615.203,64 | 3.047.981.639,38 |
| Transferências Financeiras Concedidas (4) | (598.761.873,57) | (670.336.575,23) |
| Recebimentos Extraorçamentários (5) | 230.743.848,60 | 228.042.481,45 |
| Despesas Extraorçamentárias (6) | (225.066.529,72) | (117.820.863,11) |
| Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6) | (7.392.421,61) | 109.855.998,93 |

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

 **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Na Tabela 29 apresenta-se a composição da Geração Líquida de Caixa da UFMG também por atividades. Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades no ano de 2019, as atividades operacionais tiveram como resultado um saldo positivo de R\$19,63 milhões, tendo uma queda de 86,21% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior, enquanto o fluxo de caixa das atividades de investimentos apresentou uma diminuição em seu déficit na ordem de 17%.

Tabela 29 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades - (R\$)

| ATIVIDADES | 31/12/2019 | 31/12/2018 | AH% |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades das Operações | 19.639.680,60 | 142.468.228,77 | (86,21) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | (27.032.102,21) | (32.612.229,84) | (17,11) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | - | - | - |
| TOTAL | (7.392.421,61) | 109.855.998,93 | (106,73) |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Nota 31 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Analisando os ingressos das atividades operacionais destaca-se que a UFMG é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria, que se origina de atividades como serviços prestados ao longo do exercício, é insuficiente para a sua manutenção. Subsidiando tal informação, conforme Tabela 30, do total de entradas de caixa no exercício de 2019, oriundas de suas atividades operacionais, 98,82% são decorrentes de recursos recebidos de outros órgãos federais, principalmente do Ministério da Educação, os quais tiveram uma variação negativa de 0,72% em relação ao mesmo período do ano anterior, assim como o total de ingressos que também apresentou queda de 0,76% no comparativo com o mesmo período de 2018.

Em relação aos demais ingressos, ainda na Tabela 30, as receitas decorrentes de arrecadação própria (receitas derivadas e originárias) apresentaram queda de 0,78%, porém esta queda na arrecadação não influenciou no resultado geral pelo fato de tais receitas comporem somente 1,18% do total de ingressos. Não houve registro de receitas decorrentes de convênios com órgãos de outras esferas públicas ou instituições privadas (transferências correntes recebidas) no período analisado. Ressalta-se que a não existência de transferências correntes recebidas em relação ao mesmo período de 2018 deve-se principalmente ao fato de que a unidade gestora Hospital das Clínicas está em transição de sua execução orçamentária para a Unidade Gestora EBSEH HU/UFMG, transferindo a esta toda a arrecadação dos convênios com órgãos das esferas municipal e estadual.

Tabela 30 – Ingressos das Atividades Operacionais (R\$)

| INGRESSOS | 2019 | AV% | 2018 | AH% |
|------------------------------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|
| Receitas Derivadas e Originárias | 36.042.650,58 | 1,18 | 36.326.510,84 | (0,78) |
| Transferências Correntes Recebidas | - | 0,00 | 1.375.521,16 | 0,00 |
| Outros Ingressos das Operações | 3.030.489.827,61 | 98,82 | 3.052.368.423,52 | (0,72) |
| TOTAL | 3.066.532.478,19 | 100,00 | 3.090.070.455,52 | (0,76) |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Analisando o lado dos desembolsos, os pagamentos realizados são classificados por Função do Governo. No Quadro 4 evidencia-se que a maior parte dos recursos empregados na UFMG são relacionados às funções Educação e Previdência Social, que juntas respondem por mais de 70% do total de gastos. Os desembolsos relativos às despesas totalizaram mais de R\$ 3 bilhões de reais, apresentando um aumento de 3,37% em relação ao mesmo período de 2018, o que contribuiu também para a geração líquida de caixa negativa no período, conjuntamente com a queda nos ingressos como já demonstrado na Tabela 30. A função Educação apresentou o valor mais significativo no período analisado, tendo elevação de 7,84% em relação ao ano anterior, abarcando 42,33% dos desembolsos, o que denota o cumprimento do principal objeto da UFMG enquanto instituição de ensino. Um destaque na análise horizontal é a variação de 432,83% nos desembolsos da função “Direitos da Cidadania”, a qual se deve principalmente à execução do TED 35/2018 entre a DEPEN – Diretoria de Políticas Penitenciárias e a FAFICH – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas para elaboração de Estudo dos Impactos Psicossociais do Encarceramento, o qual já teve um desembolso de R\$ 1,87 milhões no exercício analisado.

Notas Explicativas – Exercício de 2019

Quadro 4 – Desembolsos por Função do Governo – Atividades Operacionais (R\$)

| DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DO GOVERNO | 2019 | AV% | 2018 | AH% |
|---|--------------------------|---------------|--------------------------|----------------|
| Pessoal e Demais Despesas | -2.208.160.748,68 | 72,47 | -2.041.639.974,51 | 8,16 |
| Essencial à Justiça | 6.552,69 | 0,00 | - | - |
| Administração | -212.299,43 | 0,01 | -543.834,55 | (60,96) |
| Defesa Nacional | - | - | -7.433,04 | - |
| Assistência Social | - | - | -63.750,00 | - |
| Previdência Social | -855.650.186,83 | 28,08 | -738.707.701,18 | 15,83 |
| Saúde | -57.686.269,16 | 1,89 | -96.528.947,46 | (40,24) |
| Educação | -1.289.674.342,30 | 42,33 | -1.195.954.645,45 | 7,84 |
| Direitos da Cidadania | -2.066.082,89 | 0,07 | -388.045,51 | 432,83 |
| Gestão Ambiental | -379.815,48 | 0,01 | -244.390,92 | 55,41 |
| Ciência e Tecnologia | -61.086,27 | 0,00 | -83.250,00 | (26,62) |
| Organização Agrária | -18.203,52 | 0,00 | -306.333,67 | (94,06) |
| Indústria | -3.409,10 | 0,00 | -46.590,90 | (92,68) |
| Desporto e Lazer | -2.172.538,27 | 0,07 | -8.467.496,52 | (74,34) |
| Encargos Especiais | -229.962,74 | 0,01 | -297.555,31 | (22,72) |
| Transferências Concedidas | -235.290.265,52 | 7,72 | -231.214.880,10 | 1,76 |
| Intragovernamentais | -196.039.939,12 | 6,43 | -193.909.055,95 | 1,10 |
| Outras Transferências Concedidas | -39.250.326,40 | 1,29 | -37.305.824,15 | 5,21 |
| Outros Desembolsos das Operações | -603.441.783,39 | 19,81 | -674.747.372,14 | (10,57) |
| Dispêndios Extraorçamentários | -4.670.899,52 | 0,14 | -4.410.796,91 | 5,90 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -598.761.873,57 | 19,65 | -670.336.575,23 | (10,68) |
| Transferência de Arrecadação para Outra Unidade | -9.010,30 | 0,00 | - | - |
| TOTAL | -3.046.892.797,59 | 100,00 | -2.947.602.226,75 | 3,37 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Detalhando a função Educação em subfunções relacionadas ao Ensino e vinculadas às atividades operacionais, conforme Tabela 31, verifica-se que o maior volume de recursos se refere ao ensino superior, 83,5%, seguido da assistência hospitalar e ambulatorial relativa aos hospitais universitários, com 10,39%.

Tabela 31 – Função Educação – Composição - (R\$)

| SUBFUNÇÕES DE GOVERNO | 31/12/2019 | AV% |
|--|-------------------------|---------------|
| Administração Geral | 179.471,88 | 0,01 |
| Formação de Recursos Humanos | 608.565,12 | 0,05 |
| Atenção Básica | 22.687.527,48 | 1,76 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 133.964.914,71 | 10,39 |
| Alimentação e Nutrição | 219.684,29 | 0,02 |
| Proteção e Benefícios ao Trabalhador | 51.693.900,00 | 4,01 |
| Ensino Profissional | 1.429.651,70 | 0,11 |
| Ensino Superior | 1.076.894.974,94 | 83,50 |
| Educação Básica | 1.714.746,18 | 0,13 |
| Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico | 280.906,00 | 0,02 |
| TOTAL | 1.289.674.342,30 | 100,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Nota 32 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais da UFMG. As receitas de capital compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar

Notas Explicativas – Exercício de 2019

e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente.

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de investimento verifica-se, conforme Tabela 32, que a UFMG apresentou déficit de R\$ 27 milhões, o qual teve queda de 17,11% em relação ao mesmo período de 2018. Apesar da diminuição no déficit há que se ressaltar o aumento de mais de 448% no item “Outros Desembolsos de Investimento”, o qual está relacionado aos custos de aquisição e instalação da nova central telefônica da UFMG pelo Centro de Computação.

Tabela 32 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos - (R\$)

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 2019 | 2018 | AH% |
|---|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Ingressos | 15.756,00 | 231.800,00 | 93,20 |
| Alienação de Bens | 15.756,00 | 231.800,00 | 93,20 |
| Desembolsos | -27.047.858,21 | -32.844.029,84 | -17,65 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -24.245.147,14 | -32.332.832,79 | -25,01 |
| Outros Desembolsos de Investimento | -2.802.711,07 | -511.197,05 | 448,26 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | -27.032.102,21 | -32.612.229,84 | -17,11 |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018